

A OMD ACONSELHA A VISITA REGULAR AO MÉDICO DENTISTA

EM CASO DE DÚVIDA CERTIFIQUE-SE QUE O SEU MÉDICO DENTISTA É CREDENCIADO

Este é o modelo de cédula profissional dos Médicos Dentistas inscritos na Ordem dos Médicos Dentistas e por isso legalmente habilitados ao exercício da Medicina Dentária em Portugal. Inclui diversos elementos de segurança, entre os quais um holograma, para evitar possíveis falsificações.



MAIS INFORMAÇÕES EM: www.omb.pt



FOLHETOS EDUCATIVOS
ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

CIRURGIA ORAL



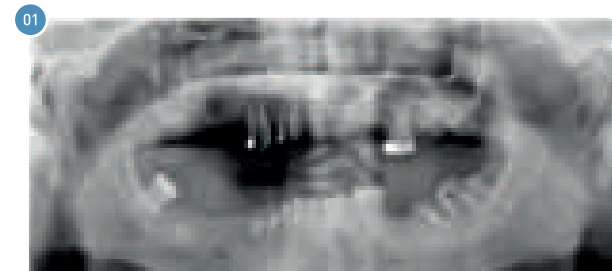
01 O QUE É A CIRURGIA ORAL?

A cirurgia oral é a área da medicina dentária que se dedica ao diagnóstico e tratamento cirúrgico das doenças, lesões e anomalias dos dentes, boca, maxilares e estruturas anexas.



02 QUAIS OS ACTOS CLÍNICOS QUE COMPREENDE?

O campo de actuação da cirurgia oral é muito extenso, incluindo, entre outros os seguintes actos: exodontias (extração de dentes inclusos ou presentes na arcada-ver fig.1), cirurgia endodôntica (realizada quando, por diversos motivos, o tratamento endodôntico não é bem sucedido – ver folheto “Endodontia”), cirurgia de patologia quística ou tumoral (ver fig.2), cirurgia periodontal, implantologia (ver folheto “Implantes”), cirurgia pré-protética (preparação da boca para que seja colocada uma prótese), cirurgia de lesões infecciosas e traumatologia oral.



01 Radiografia [ortopantomografia] onde são visíveis vários dentes para extrair



02 Lesão osteolítica

03 O QUE É UM DENTE INCLUSO?

A inclusão dentária é uma alteração de desenvolvimento em que um determinado dente, chegada a época normal de erupção, permanece no interior dos tecidos da cavidade oral (osso ou mucosa). Os dentes que se encontram mais frequentemente nesta situação são os terceiros molares (dente do siso), principalmente os inferiores.

04 COMO POSSO SABER SE TENHO UM DENTE INCLUSO?

O diagnóstico da inclusão de um dente só pode ser efectuado recorrendo a exames imagiológicos, havendo diversos métodos. O seu médico dentista seleccionará o(s) mais indicado(s).



Ortopantomografia onde são visíveis dois dentes do siso inclusos na mandíbula (maxilar inferior)

05 TENHO UM DENTE INCLUSO. DEVO EXTRAÍ-LO?

Não existe regra geral para a decisão. Os diferentes critérios devem ser ponderados em cada situação clínica. Fale com o seu médico dentista.

06 OS ACTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS NA CAVIDADE ORAL PROVOCAM DOR?

A evolução que a medicina dentária em geral tem sofrido nas últimas décadas permite-nos afirmar que o desconforto associado a qualquer acto cirúrgico é mínimo. Todos os procedimentos cirúrgicos em si são traumáticos, mas podem ser minimizados. A preparação do acto cirúrgico começa na obtenção da história clínica, diagnóstico e planificação adequada da intervenção. A aplicação de uma técnica anestésica adequada, de uma técnica cirúrgica atraumática (sem trauma) e a adopção de uma terapêutica pós-operatória eficaz vão permitir-lhe um elevado conforto durante e após o acto cirúrgico, sem qualquer dor.

07 COMO DEVO PROCEDER ANTES DA REALIZAÇÃO DE UM ACTO DE CIRURGIA ORAL?

Se o procedimento for realizado sob anestesia local, deverá evitar um período longo de jejum na hora da cirurgia. Só no caso de ser submetido a anestesia geral é que deverá estar em jejum várias horas antes da cirurgia. O seu médico dentista dar-lhe-á todas as indicações necessárias.

08 COMO DEVO PROCEDER APÓS UM ACTO DE CIRURGIA ORAL?

Os cuidados no período pós-operatório (período compreendido entre o acto cirúrgico e a plena recuperação clínica) são muito importantes para a minimização das sequelas decorrentes do acto operatório e favorecer a cicatrização. O seu médico dentista recomendará todos os cuidados que terá de adoptar, no entanto, genericamente, deverá:

Aplicar gelo no rosto, sobre a região operada, durante as primeiras 24 horas, em períodos alternados de cinco a dez minutos. O gelo deverá ser colocado num saco de plástico e envolvido num pano para evitar queimaduras na face. Em alternativa ao gelo, poderá usar bolsas de gel para crioterapia, que poderá encontrar em qualquer farmácia.

Evitar a exposição ao sol, alimentos quentes e duros e esforços físicos até à remoção da sutura.
A dieta deverá ser mole ou líquida e fria nas primeiras 24 a 48 horas (gelados, iogurtes, sumos, batidos, gelatina, etc.)

CONT. ►►

08 COMO DEVO PROCEDER APÓS UM ACTO DE CIRURGIA ORAL? (CONTINUAÇÃO)

Descansar e dormir com a cabeça mais elevada (usar 2 almofadas, por ex.) e deitar-se sobre o lado não intervencionado.

Escovar normalmente os dentes e a língua.
Na região da ferida operatória escovar com cuidado e preferencialmente com uma escova cirúrgica (muito macia), após as primeiras 24 horas.

Fazer bochechos leves 2 a 3 vezes ao dia com um anti-séptico oral, durante um minuto, iniciando somente 24 horas após a cirurgia, para evitar a desorganização do coágulo.

Evite fumar, principalmente durante as primeiras 24 horas. Cumpra escrupulosamente a medicação prescrita.



Ortopantomografia após extracção de dois dentes do siso inclusos de maxilar inferior

09 COMO PROCEDER SE TIVER UMA HEMORRAGIA?

É normal sentir um sangramento ligeiro nas primeiras 24 horas. Se esse sangramento for mais intenso (hemorragia), deverá dobrar uma ou mais compressas de gaze esterilizadas, colocar sobre a região sangrante e comprimir com os dentes oponentes até controlar a hemorragia. Se, porventura, necessitar de aplicar mais compressas não remova a primeira, aplicando outra sobre esta. Aplique gelo e evite deitar-se.
Se a hemorragia persistir contacte o seu médico dentista.



ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS
Av. Dr. Antunes Guimarães, 463 - 4100-080 Porto | Portugal
Tel: + 351 22 619 76 90 / Fax: + 351 22 619 76 99
E-mail: ordem.sede@omd.pt
Web: www.omd.pt

RECOMENDAMOS TAMBÉM A LEITURA DE:
Cancro Oral, Endodontia, Implantes Dentários e Periodontologia